

### 1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Experiências com letras - promover leitura e ciência

### 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O contributo para uma escola dinâmica, em constante aprendizagem, passa também pela Biblioteca Escolar. A melhoria da qualidade de ensino e o conseqüente sucesso educativo dos alunos é o que se pretende quando se muda a função educativa da escola e a queremos transformar, nos dias que correm, mais diversificada e inclusiva, associando desta forma ao *currícula* novos e interativos saberes e competências.

No contexto da presente formação é destacada a articulação entre a biblioteca e as diferentes áreas curriculares, como forma de desenvolver competências no âmbito da literacia da leitura e da informação, e especialmente no âmbito da literacia científica, numa ação pedagógica colaborativa e inovadora.

### 3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores bibliotecários. Educadores/ professores de diferentes níveis de educação e ensino.

### 4. OBJETIVOS A ATINGIR

- 4.1 Contribuir para um a escola dinâmica, em constante aprendizagem, melhorando a qualidade de ensino e o sucesso educativo dos alunos.
- 4.2 Identificar o potencial da biblioteca escolar (acervo) no contexto da formação para a promoção da leitura enquanto elemento da sociedade de informação.
- 4.3 Promover o gosto pela leitura e pela cultura científica, possibilitando momentos de experimentação.
- 4.4 Debater as questões relativas à literatura científica vs ciência na literatura.
- 4.5 Conhecer projetos das bibliotecas que sejam exemplos de fusão entre a literatura e ciência, promovendo a articulação entre literacia científica e literacia da leitura.

Promover a colaboração entre entidades de ensino não-formal das ciências e entidades de ensino formal.

### 5. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

#### 1. A biblioteca escolar: formação e consolidação de leitores (2 horas - presencial).

- 1.1. O acervo documental.
- 1.2. A importância da seleção documental: a equipa da Biblioteca Escolar.

#### 2. A *performance* literária: motivação para ler e experimentar (2 horas-presencial).

- 2.1. Técnicas de leitura performativa.
- 2.2. Aplicações práticas: o que a *performance* acrescenta ao texto.
- 2.3. Relação entre literatura e temáticas científicas: interseções.

#### 3. Literatura versus Ciência (3 horas online)

- 3.1. A presença em linha da biblioteca escolar
- 3.2. O *Aprender com a Biblioteca Escolar*

3.3. Relação entre temáticas abordadas em obras literárias para a infância e para a juventude e conteúdos científicos.

#### 4. **Literatura versus Ciência** (4 horas online)

- 4.1. O serviço de referência
- 4.2. Ciência na literatura vs literatura científica: articulação disciplinar.
- 4.3. Planificação de experiências concretizadoras da relação entre literatura e ciência.
- 4.4. A articulação curricular e o trabalho colaborativo (sala de aula/BE)
- 4.5. A literacia da informação e o Aprender com a Biblioteca Escolar

#### 5. **Análise detalhada de projetos formativos entre literatura e ciência** (7 horas- presencial).

- 5.1. Newton gostava de ler (Fábrica Centro de Ciência Viva/Rede de Bibliotecas Escolares).
- 5.2. Recursos educativos digitais (Casa das Ciências / RBE).
- 5.3. Histórias com ciência na Biblioteca Escolar (Universidade de Aveiro / RBE).
- 5.4. Atividades experimentais concretizadoras da relação entre literatura e ciência.

#### 6. **A biblioteca escolar e a divulgação da ciência** (7 horas - presencial)

- 6.1. Recursos das bibliotecas escolares na área das ciências.
- 6.2. Estratégias de cooperação com os docentes das áreas científicas.
- 6.3. Estratégias de disseminação das ações da biblioteca escolar com as ciências.
- 6.4. Experiências de aprendizagem: contextos, estratégias e metodologias.
- 6.5. Monitorização do processo e acompanhamento e avaliação de aprendizagens.

#### **6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO** (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Este curso de formação terá a duração de 25 horas com seis sessões. Será organizado e desenvolvido no formato presencial e on-line/a distância com apresentação teórico-prática em atividades práticas e fóruns de discussão.

O formador e/ou palestrante terá um papel de promotor e facilitador da reflexão sobre as questões atuais relativas às literacias das ciências e a sua articulação com os projetos das bibliotecas escolares, visando o seu desenvolvimento, alicerçado em critérios de eficácia e qualidade. Serão criadas oportunidades de trabalhos individuais e em grupo, privilegiando propostas integradoras de carácter prático, em ligação com os contextos de cada escola/ agrupamento e com as experiências dos formandos no contexto do seu trabalho. Sempre que se julgue conveniente poderão ser convidados especialistas para alargar horizontes relativamente aos conteúdos e aos projetos enunciados.

#### **7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO**

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.
- Execução de tarefas.
- Participação nas atividades de interação.
- Apresentação do trabalho final.

#### **8. A avaliação será traduzida numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores.**

Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

- Empenho e participação nas sessões;
- Trabalhos escrito, individual.

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final elaborado pelos formandos.

#### **9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO**

- Pelos formandos: resposta a um questionário elaborado para o efeito.

- Pelo formador: resposta a um inquérito e elaboração de um relatório.
- Elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados pelos formandos e pelo formador.

#### 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Carvalho, Graça S. (2009). *Literacia científica: conceitos e dimensões*. RepositoriUM. Disponível em: [http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9695/1/LIDEL\\_Literacia%20cientifica.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9695/1/LIDEL_Literacia%20cientifica.pdf)

Casa das Ciências. (s.d.). *Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian*. Disponível em: <http://www.casadasciencias.org/>

UNESCO (2012). *Moscow Declaration on Media and Information Literacy*. Moscovo:IFLA. Disponível em: <http://www.ifla.org/publications/moscow-declaration-on-media-and-information-literacy>

Galvão, C. (2006). *Ciência na Literatura e Literatura na Ciência*. *Revista Interações*, Volume 2 - 2006 - nº 03. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Santarém. Disponível em: <http://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/225/1/C3.pdf>

UNESCO. *Education for sustainable development. United Nations Decade (2005-2014)*. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001416/141629e.pdf>

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_